

SEÇÃO: Painel

ÁREA: Agropecuária

NÍVEL DO CURSO: Ensino Técnico Integrado

Avaliação da quantidade de cobertura verde e produção de semente no tremoço branco (Lupinus albus L.)

Camila Alflen, André da Silva Santos, Vinicius Willian Balbinotti de Abreu, Leandro José de Oliveira von Hausen, Rosângela Silveira Barbosa
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia/SC
Técnico em Agropecuária
E-mail de contato: rosangela.barbosa@ifc-concordia.edu.br

A região Oeste do Estado de Santa Catarina apresenta solos pobres que requerem manejo intensivo nos tratamentos culturais devido às condições edafoclimáticas adversas. Melhorar a capacidade produtiva dos solos é um desafio em regiões onde as práticas culturais são limitadas. A adubação verde é uma prática utilizada para aumentar a matéria orgânica do solo, sendo que as plantas leguminosas (fabaceae) são as mais eficientes para a fixação de nitrogênio da atmosfera. As vantagens da adubação verde ante a adubação química é que aquela, além de fornecer nutrientes, melhora a textura do solo, ativa a vida biológica e mantém o solo coberto evitando a perda de calor, protegendo contra erosão e diminuindo a competição de plantas daninhas. Dentre as fabaceae o tremoço branco (*Lupinus albus* L.) é uma opção de adubação verde, embora careça de informações técnicas para a maximização dos seus benefícios. O objetivo deste trabalho foi avaliar a quantidade de cobertura verde e produção de sementes no tremoço branco. O experimento foi conduzido no período de junho a setembro de 2012, no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, situado a $-27^{\circ} 14' 03''$ de latitude e uma altitude de 564 metros, representando as condições topográficas da região. O plantio foi realizado em junho e o tratamento utilizado foi o espaçamento entre linhas (20, 30, 40 e 60cm entre linhas). A densidade de semeadura foi de 15 sementes por metro linear e o tamanho das parcelas foi de 2 x 3m. As avaliações realizadas foram número de plantas por metro, altura de plantas, uniformidade de florescimento e número de vagens por planta. A avaliação de uniformidade do florescimento foi feita quando as parcelas atingiram o florescimento pleno, por meio da contagem dos botões florais e as demais avaliações foram realizadas no início do florescimento. O delineamento experimental foi completamente casualizado, com três repetições. Os dados foram submetidos à análise descritiva. Os resultados de plantas por metro linear, altura de plantas e números de vagens por planta nos espaçamentos 0,20 m foi de 17 plantas, 0,99 m e 7 vagens; no espaçamento 0,30m, foi de 13, 0,88 m e 5,6 vagens; no espaçamento 0,40m, foi de 11, 0,83 m e 10,3 vagens; no espaçamento 0,60m, foi de 13, 0,70 m e 9 vagens, respectivamente. A uniformidade de

florescimento foi diretamente proporcional ao espaçamento. Constatou-se um menor número de plantas por metro linear e menor estatura das mesmas no espaçamento de 0,40 m, entretanto apresentaram melhor uniformidade no florescimento e maior quantidade de número de vagens, indicando uma boa qualidade na produção de sementes.

Palavras-chave: Adubação verde. Fixação de nitrogênio. Matéria orgânica.